

Dilma na China quer o início de uma nova relação comercial

O principal objetivo da visita de uma semana que a presidenta Dilma Rousseff iniciou ontem na China é conseguir a reciprocidade no acesso de produtos e empresas brasileiras ao mercado chinês, inaugurando uma nova etapa na parceria entre os dois países.

A China é a maior parceira comercial do Brasil e só neste ano esta relação já movimentou R\$ 145 bilhões. O problema é que a relação é desigual.

Mais de 80% de

nossas exportações para a China são de matérias primas, soja triturada e óleo bruto de petróleo, enquanto mais de 90% dos produtos que vêm de lá são bens industrializados como circuitos eletrônicos, telefones, motores, tecidos e brinquedos.

Presidenta assinará 20 acordos comerciais no país

Isto é, vendemos produtos baratos e compramos produtos caros. O exemplo clássico é o minério de ferro, comercializado a um valor bem menor que o aço importado pelo Brasil da China.

Além da igualdade no acesso de mercadorias, o Brasil quer igualdade na participação de empresas brasileiras na China. Da comitiva fazem parte 250 empresários, interessados na realização de acordos nos mais diversos setores.



Dilma chegou à China no domingo e ficará até sábado

Progressista vai ao 2º turno no Peru

Apoiado pela população de baixa renda, o progressista Ollanta Humala foi o mais votado nas eleições presidenciais do Peru, disputadas domingo.

Ele derrotou três candidatas de centro-direita e uma de direita, Keiko Fujimori, sua provável adversária no segundo turno, em 5 de junho.

O resultado reflete a insatisfação das classes populares peruanas, excluídas do desenvolvimento do Peru, que cresceu 7% em média nos últimos anos, mas não reduziu a desigualdade social.

Humala foi o único candidato que defendeu



Ollanta Humala

Keiko Fujimori

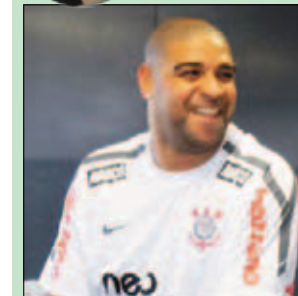
programas sociais para a distribuição de renda e maior estatização na economia, conseguindo o apoio popular.

Keiko é uma adversária fraca. Ela recebeu os votos de eleitores saudosos de seu pai, o ditador Alberto Fujimori, que hoje cumpre 25 anos de prisão por

corrupção, espionagem ilegal e crimes contra a humanidade.

O único risco de Humala não vencer no segundo turno é a união dos conservadores, que se dividiram agora. Analistas consideram a hipótese pouco provável, mas a grande mídia local já trabalha pela unidade.

TRIBUNA ESPORTIVA



O atacante **Adriano**, que começou ontem os treinamentos no **Corinthians**, foi 'liberado' pelos médicos do clube a beber uma vez por semana.



Ganso não gostou de ser abordado pela diretoria do **Santos** no vestiário antes de um jogo para tratar da renovação do contrato. "Não era hora certa", disse.



A vitória do **São Bernardo** por 2x1 sobre o **Santo André** no sábado ajudou a rebaixar o **Ramalhão** para a série **A2** do **Paulistão**.



Felipão pediu um zagueiro para a diretoria do **Palmeiras**, mas quer sigilo na negociação. "Que ninguém da minha direção fale nome nenhum", alertou.



"Estamos prontos para enfrentar qualquer adversário", afirmou o técnico **Carpegiani**, após o time misto do **São Paulo** golear o **Noroeste** no domingo.



O ex-jogador **Falcão** largou o emprego de comentarista na **TV Globo** para ser o novo treinador do **Internacional**. O salário será dez vezes maior.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:
 Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
 Residência • Incêndio e roubo

Fones: 4128-4271, 4128-4273, 4128-4292
 Nova linha: 4127-7015
 Fax: 4127-8805

Lacorse Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100



Mais jovens, com mais empregos, escolarizados e com melhores salários

Estes são os metalúrgicos dos sindicatos cutistas em São Paulo, segundo pesquisa do Dieese divulgada no 6º Congresso da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT.

PÁGINA 3

Quatro metalúrgicos do ABC na direção da FEM

José Paulo Nogueira, da Panex, continuará secretário de Finanças; Valdenilson Alves de Lira, da Scania, secretário de Política Sindical; e Luiz Carlos da Silva, o **Luizão**, da Volks, secretário de Formação. Andrea Ferreira de Souza, a **Nega**, da Apis Delta, assumiu a Secretaria da Mulher.

PÁGINA 3

Emprego industrial volta a aumentar

PÁGINA 2

Dilma vai à China por comércio igual

80% de nossas exportações são de matérias primas, porém mais de 90% dos produtos que compramos são industrializados. Presidenta quer mudar esse quadro.

PÁGINA 4

Hoje na
TVT

SEU JORNAL

19h

**CLIQUE
LIGUE**

19h30

Você já viu algum animal ser maltratado? Já presenciou a venda ilegal de animais silvestres? O Clique e Ligue de hoje vai mostrar como a internet e as novas tecnologias estão ajudando no combate contra quem maltrata animais. Assista e saiba como usar a rede para denunciar esses crimes.

Sintonize

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.
TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo).
ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

Assista também no site da TVT www.tvt.org.br

Emprego na indústria cresce



Rossana Lana

A maior parte dos setores industriais contratou no mês de fevereiro

Após ficar praticamente estável nos seis meses anteriores, o nível de emprego na indústria cresceu em 13 das 14 regiões no País pesquisados pelo IBGE em fevereiro.

Em comparação com janeiro, o aumento foi de 0,5% e com fe-

vereiro do ano passado foi de 2,9%.

No acumulado nos últimos 12 meses, o crescimento atingiu 3,9%, resultado mais elevado desde que a pesquisa começou a ser feita.

Por setores, o emprego industrial avan-

çou em 13 dos 18 ramos pesquisados, com destaque para meios de transporte (8,7%), máquinas e equipamentos (6,7%), aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,4%), produtos de metal (7,5%), alimentos e bebidas (2,3%).

Cresceu também o número de horas pagas na indústria em relação a janeiro (1,1%).

É a segunda taxa positiva consecutiva neste item, acumulando nos dois primeiros meses do ano um ganho de 6,3%.

Doe medula, salve uma vida

Márcia Tuzzo Milani, companheira de Wagner Milani, trabalhador na Ford Caminhões, precisa de um transplante de medula óssea.

Para que isso aconteça, ela necessita encontrar um doador compatível com seu organismo.

Por isso, o casal solicita o cadastramento de pessoas que possam se tornar doadores.

Para ser doador, basta recolher uma pequena amostra de sangue e comparar as características com as de Márcia.

Quem se dispuser ao ato deve comparecer na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, na Rua Cesário Mota Júnior 112, na Vila Buarque, em São Paulo, próximo à estação República do Metrô.

Ou ligue para 9553-3886 e fale com o próprio Wagner.

Média salarial dos metalúrgicos da CUT é a maior do Estado

Mais jovens, escolarizados, com mais empregos e melhores salários em relação aos metalúrgicos de outras centrais.

Este é o perfil dos 240 mil integrantes da categoria nos 14 sindicatos filiados à CUT em São Paulo.

A pesquisa foi apresentada no 6º Congresso da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT, realizado semana passada em Atibaia.

O economista André Cardoso, da Subseção Dieese da Federação e responsável pelo

levantamento, enfatizou que contribuíram para os resultados positivos o crescimento do emprego e a melhoria da distribuição de renda, que são consequências das políticas sociais do governo federal somadas aos avanços das campanhas salariais.



Cleber Galindo

Chapa comandada por Biro-Biro foi eleita por unanimidade

Biro-Biro reeleito presidente

Valmir Marques, o Biro - Biro (foto), metalúrgico na Ford de Taubaté, encabeçou unanimidade pelos 170 delegados do 6º Con-

gresso. "É um orgulho e uma honra muito grandes continuar na presidência da FEM para cumprir o compromisso de buscar mais avan-

ços para a categoria", disse.

O Congresso também criou as Secretarias da Juventude e de Saúde e Meio Ambiente.

NOTAS E RECADOS

Inoportuna

Cerca de 40 mil pessoas já morreram na guerra ao narcotráfico que o presidente do México Felipe Calderón declarou, com apoio dos Estados Unidos, em 2006.

E aqui?

A imprensa se preocupou em analisar os 100 dias do governo Dilma e não fez nada sobre os 100 dias de Alckmin.

Bandidagem

35 vereadores eleitos em 2008 foram presos por estupro, assassinato, extorsão, assalto, tráfico de

drogas, corrupção, lavagem de dinheiro, pedofilia e formação de quadrilha.

Com dívidas

Inauguradas há um ano, as novas pistas da marginal Tietê não têm licença ambiental para operar.

Fazendo água

O prédio do governo de Minas Gerais, construído por Aécio Neves há um ano a um custo de R\$ 1 bilhão, está em reforma.

Lá, não!

A população da Islândia foi consultada e decidiu que o governo não

deve socorrer os bancos quebrados.

Civilidade

O governo federal vai reduzir de 11% para 5% a contribuição da Previdência para tirar da informalidade 500 mil trabalhadores.

Uma ideia

A OAB propôs um novo plebiscito sobre desarmamento.

Serventia

Ciência e tecnologia ganharão novos financiamentos a partir dos impostos já cobrados de carros que não usam biocombustíveis.

SAIBA MAIS

Quem diria...

Semana passada, o presidente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, admitiu que a receita econômica defendida pelo órgão nos anos 80 e 90 estava errada.

O FMI obrigava todos os países do mundo que lhe pediam dinheiro emprestado a aplicar suas orientações para a economia: privatização, ausência de regras para a atuação dos bancos, diminuição do crédito, corte de despesas públicas (inclusive nas áreas sociais), congelamento de salários - até do mínimo -, supervalorização do mercado e menosprezo pelas intervenções do Estado na economia, entre outras medidas de efeito perverso aos trabalhadores.

O governo brasileiro foi seu fiel seguidor durante décadas. Sarney, Collor e FHC mostraram-se alunos aplicadíssimos. Privatizaram,

abriram nossa economia repentinamente, arrocharam salários, criaram desemprego, enfim, aplicaram as determinações do FMI passando por cima dos movimentos sociais, sindicatos e de qualquer outra pessoa ou entidade que defendesse uma política econômica diferente.

O governo Lula fez justamente o contrário: aumentou o crédito, criou 15 milhões de empregos, proporcionou o maior aumento real do salário mínimo nas últimas décadas, melhorou o poder de compra dos brasileiros, fortaleceu o papel do Estado na economia, criando um ambiente saudável e organizado para sua atuação responsável e o investimento das empresas particulares.

Quem sabe, agora, se tiver um tempinho, Lula poderá dar lições de economia ao FMI.

Comente este artigo.
Escreva para formacao@smabc.org.br



Departamento de Formação

Conheça o perfil da categoria

Salário

Média salarial - R\$ 2.296,09.

Maiores médias

Gavião Peixoto - R\$ 4.024,00 (devido ao setor aeroespacial).
ABC - R\$ 3.700,00.
Taubaté - R\$ 3.200,00.

Comparações salariais

25,1% recebem mais que sete mínimos mensais.
Nas demais Centrais, apenas 14% estão nesta faixa.
13,9% ganham entre 1 e 2 mínimos.
Nas outras centrais, 23,9% recebem esse salário.

Emprego

O emprego metalúrgico no Estado cresceu 48,6% em 16 anos e passou de 762 mil (em 1995) para 1,031 milhão. São Paulo concentra quase a metade (45,8%) da categoria no Brasil.

Escolaridade

Mais da metade (54,1%) possui ensino médio completo e 12,6% superior completo.

Faixa etária

A média de idade é de 30 a 39 anos.
Em Itu estão os mais jovens, 24,6% têm até 24 anos.
Em Pindamonhangaba, os mais velhos, 13,5% têm até 64 anos.

Sexo

15,5% da categoria é mulher.
A maior parte está em Salto (31,4%), Itu (23,6%) e Cajamar (19,1%).

Principais resoluções do 6º Congresso

- Mobilizar a categoria pela organização no local de trabalho, visando ampliar ou implantar os Comitês Sindicais de Empresa (CSEs) em todo Estado.
- Intensificar as mobilizações pela redução da jornada de trabalho, sem redução do salário.
- Continuar a luta pelo fim do fator previdenciário e pela valorização das aposentadorias.

Metalúrgicos do ABC na FEM

Fotos: Rossana Lana



Andrea



Zé Paulo



Lira



Luizão

Andrea Ferreira de Souza, a Nega, trabalhadora na Apis Delta, em Diadema, estreou na diretoria da FEM-CUT assumindo a Secretaria da Mulher. José Paulo Nogueira, da Panex, continuará secretário de Finanças; Valdenilson Alves de Lira, da Sca-

nia, secretário de Política Sindical; e Luiz Carlos da Silva, o Luizão, metalúrgico na Volks, secretário de Formação.